



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

Estado, Sociedade e Políticas Públicas - Disciplina Eletiva

Profa. Dra. Camila De Mario

Carga-Horária: 45 horas -aula

SEMESTRE: 2022.2

DIA DA SEMANA: 2ª feira HORÁRIO: 18:00 às 21:20

Ementa

Apesar de o processo de produção das políticas públicas na contemporaneidade ser cada vez mais complexo e incluir diferentes instituições, setores da sociedade e atores políticos, o Estado segue exercendo centralidade em sua promoção. Sua atuação é fundamental, seja para a proposição e elaboração da agenda, seja nos procedimentos de implementação, controle e prestação de contas, e, para a regulação das políticas públicas.

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos as principais discussões teóricas e métodos de análise para a compreensão do papel do Estado e governos para a produção das políticas públicas, refletindo sobre questões como: a relação entre os entes federativos; arranjos institucionais e capacidades estatais; coordenação de políticas públicas; a relação entre o Estado e a sociedade civil e as instâncias participativas; a perspectiva da sociologia política da ação pública; controle, transparência e prestação de contas; a relação entre justiça social e políticas públicas.

METODOLOGIA

O curso combinará aulas expositivas e seminários, requerendo a leitura prévia dos textos obrigatórios indicados no programa da disciplina.

AValiação

A avaliação será feita de duas formas, com peso 4 para o primeiro item e 6, para o segundo:

1) cada aluno ficará responsável pela apresentação de um texto e debate de outro bibliografia indicada ao longo do semestre;

2) cada aluno deverá fazer um trabalho final a ser definido no decorrer do curso.

Plano de Aula

AULA 01 – 22/08/22

Apresentação da disciplina

AULA 02 – 29/08/22

Evolução, conceitos e agenda de pesquisa

ROTHSTEIN, Bo. Just Institutions Matter: *The Moral and Political Logic of the Universal Welfare State*. Cambridge University Press, Cambridge, 1998. (Cap 4. What the state can do? An analytical model.)

CAIRNEY, P. Standing on the shoulders of giants: how do we combine the insights of multiple theories in public policy studies? *Policy Studies Journal*, 41(1), 1-21, 2013

Cortes, Soraya. Sociologia e Políticas Públicas. In: Eduardo Marques & Carlos de Faria (orgs.). *A política pública como campo multidisciplinar*, São Paulo, Ed Unesp, 2013.

COSTA, Valeriano. “Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisa”. *Idéias –Rev. Inst. Filos. Ciênc. Hum. UNICAMP*, v.6, n.2, p.135-166, jul/dez. 2015

AULA 03 – 05/09/22

Capacidades Estatais e Arranjos Institucionais

GRIN, E. Notas sobre a construção e a aplicação do conceito de capacidades estatais. **Revista Teoria & Sociedade**, v. 20, n. 1, p. 148-175, 2012.

PIRES, Roberto Rocha Coelho; GOMIDE, Alexandre de Ávila. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 24, n. 58, p. 121-143, jun. 2016.

SOUZA, Celina; FONTANELLI, F. Capacidade Estatal e Burocrática: Sobre Conceitos, Dimensões e Medidas In: *Implementação de políticas e atuação de gestores públicos: experiências recentes das políticas de redução das desigualdades*. 1 ed. Brasília: Ipea, 2020, v.1, p. 45-71.

AULA 04 – 12/09/22

Coordenação de Políticas Públicas

SOUZA, Celina. *Coordenação de Políticas Públicas*. Brasília: ENAP, 2018.

JACCOUD, L., LICIO, E. E LEANDRO, J. G. Implementação e coordenação de políticas públicas em âmbito federativo: o caso da Política Nacional de Assistência Social. In: Implementação de Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2018.

Leitura Complementar

BOUCKAERT, G.; PETERS, B. G.; VERHOEST, K. *Coordination of public sector organizations*. London: Palgrave Macmillan, 2016.

MENICUCCI, T.; MARQUES, A. M. DE F. Cooperação e coordenação na implementação de políticas públicas: o caso da saúde. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v. 59, n. 3, p.823 - 865. 2016.

AULA 05 – 19/09/22

Participação Social e a produção de políticas públicas

COELHO, V; FAVARETO, A. Conexões entre participação, democracia e desenvolvimento. Investigação dos impactos políticos e distributivos da participação social. In: Adrian Laval. Horizonte da Política: questões emergentes e agendas de pesquisa. SP, UNESP, 2012.

TEIXEIRA, A. TRAJETÓRIAS DO IDEÁRIO PARTICIPATIVO NO BRASIL. Caderno CRH [online]. 2020, v. 33

Leitura Complementar:

TEIXEIRA, A; TRINDADE, T. Participação e projetos políticos: os horizontes da democracia brasileira - Entrevista com Evelina Dagnino. *REVISTA IDEIAS*, v. 9, p. 249-274, 2018.

AULA 06 – 26/09/22

Sociologia Política da Ação Pública

Lascoumes, Pierre., & Le Galès, Patrick. *Sociologia da ação pública*. Maceió: Editora da Ufal, 2012.

OLIVEIRA, O.; HASSENTEUFEL, P (org). *Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos*. Escola Nacional de Administração Pública -- Brasília: Enap, 2021.

AULA 07 – 03/10/22

Burocracia de nível de rua

LOTTA, Gabriela. Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas. *Revista de Sociologia e Política* [online]. 2018, v. 26, n. 66 [Acessado 29 Julho 2021], pp. 145-173.

LIPSKY, M., 1980. *Street-Level Bureaucracy: Dilemmas of the Individual in Public Service* New York: Russell Sage Foundation

Cavalcante, P., Lotta, G., & Oliveira, V. E. (2018). Do insulamento burocrático à governança democrática: as transformações institucionais e a burocracia no Brasil. In R. Pires, G. Lotta, & V. E. Oliveira. (Eds.), *Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: intersecções analíticas* (pp. 59-83). Brasília, DF: IPEA

AULA 08 – 10/10/22

Transparência, controle e prestação de contas

FILGUEIRAS, Fernando. Transparency and accountability: principles and rules for the construction of publicity. *Journal of Public Affairs*, v. 16, n. 3, p. 192-202, 2016.

Dowdle, M 2006. 'Public accountability: Conceptual, historical, and epistemic mappings', in MW Dowdle (ed.), *Public Accountability: Designs, Dilemmas and Experiences*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 1-32.

FILGUEIRAS, Fernando. Institutional development and public control. Analyzing the Brazilian accountability system. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 39., 2015, Caxambu 2015.

AULA 09 – 24/10/22

Controladorias e ouvidorias públicas

DE MARIO, Camila. *Ouvidorias Públicas Municipais no Brasil*. PACO, Jundiaí (SP), 2012.

COMPARATO, B.K., 2016. Ouvidorias Públicas como instrumentos para o fortalecimento da democracia participativa e para valorização da cidadania. In R.A. Menezes & A.S.R. Cardoso, eds. *Ouvidoria pública brasileira: reflexões avanços e desafios* Brasília: IPEA.

CRUZ, M; SILVA, T; SPINELLI, M. O papel das controladorias locais no cumprimento da Lei de Acesso à Informação pelos municípios brasileiros. *Cadernos EBAPE.BR* [online]. 2016, v. 14, n. 3 [Acessado 30 Julho 2021] , pp. 721-743

Leitura Complementar:

LÜCHMANN, L. Interfaces das interfaces socioestatais: ouvidorias, conselhos gestores e Facebooks governamentais. *Revista de Sociologia e Política* [online]. 2020, v. 28, n. 74 [Acessado 29 Julho 2021].

DE MARIO, C. Avaliação endógena e a legitimidade das políticas públicas: a experiência da Ouvidoria Geral do Município de Campinas (SP). *Desenvolvimento em Debate*. Vol. 06, nº 01, 2018.

AULA 10 – 07/11/22

Justiça Social e Políticas Públicas

ROTHSTEIN, Bo. *Just Institutions Matter: The Moral and Political Logic of the Universal Welfare State*. Cambridge University Press, Cambridge, 1998. (Cap 4. What the state can do? An analytical model.)

DEMARIO, C. G. A justiça das Políticas Públicas e a Perspectiva Analítica da Sociologia Política. *REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERNACIONAIS*, v. 5, p. 439-453, 2020.

VITA, Álvaro de. Teoria política normativa e justiça rawlsiana. *Lua Nova*, São Paulo, n. 102, p. 93-135, dez., 2017.

AULA 11 — 21/11/22 —

Definição do trabalho final.

Bibliografia Básica